

GDF aposta no controle da situação

A expectativa do GDF para essa segunda-feira, quando a ministra Maria Calsing chega à Brasília, é de que os R\$ 12 milhões voltem para o controle da Secretaria de Saúde. O secretário de Governo, Swenderberger Barbosa, disse que o GDF trabalha com uma política de parcelamento para viabilizar o pagamento dos precatórios aos

profissionais da saúde.

Considera também que a dívida real é de R\$ 40 milhões e não os R\$ 288 milhões corrigidos monetariamente. O valor total do passivo trabalhista do DF, com as devidas correções, está em R\$ 650 milhões.

O sequestro dos R\$ 12 milhões das contas da Secretaria da Saúde aconteceu na última quinta-feira,

por volta das 20h00. Os oficiais de justiça do TRT-DF fizeram o saque numa das agências do Banco do Brasil. Da verba federal destinada ao SUS, eles pegaram R\$ 9 milhões e o restante foi da conta convênio da Fundação Hospitalar do DF, dinheiro que seria destinado a programas sociais da Secretaria de Saúde.